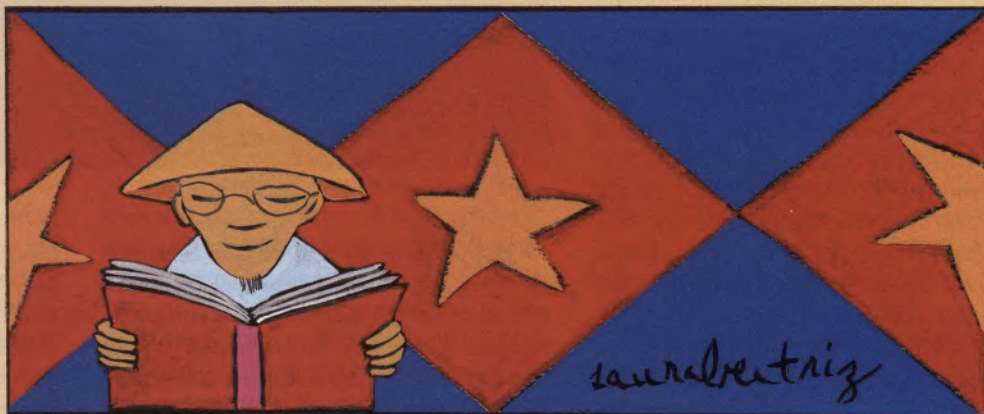


Estratégias

Mundo

Da diáspora à reconciliação

Há três décadas, 2,7 milhões de vietnamitas abandonaram o país, tangidos na ocupação de Saigon (capital do Vietnã do Sul, até então protegida pelos Estados Unidos) pelo Exército do Vietnã do Norte, comunista. Uma iniciativa capitaneada por uma organização não-governamental está tentando reconciliar os emigrados e seus descendentes pelo viés da ciência. O Clube Estrangeiro Vietnamita para a Ciência e Tecnologia começou a cadastrar pesquisadores – nascidos no Vietnã e radicados em outros países – interessados em colaborar com universidades e empresas e emprestar suas *expertises*



ILUSTRAÇÕES LAURABEATRIZ

para o desenvolvimento do país asiático. Na primeira semana de funcionamento o clube recebeu a adesão de 130 profissionais instalados em diversos países. O potencial é imenso. Metade dos emigrados vive nos Estados

Unidos e sua influência no país vai muito além da popularização da culinária asiática. Cerca de 200 mil deles trabalham com ciência e tecnologia, segundo levantamento do Ministério de Assuntos Externos do

Vietnã. “A modernização de nosso país não pode prescindir da ajuda intelectual dos pesquisadores vietnamitas que vivem no exterior”, disse ao *site* SciDev.Net Nguyen Thien Nhan, coordenador do clube. •

■ Rejuvenescer para crescer

Cientistas mexicanos levarão aos quatro candidatos à presidência do país um Projeto chamado Acordo Nacional de Ciência e Tecnologia, que propõe o compromisso de reforçar o investimento no setor para ampliar o número de pesquisadores e de cursos de pós-graduação de qualidade. “Nossa situação é dramática. A idade média dos líderes de projetos científicos no México já beira os 70 anos”, disse ao jornal *La Jornada* o presidente da Academia Mexicana de Ciências, Octavio Paredes. “Há dez anos o investimento em ciência e tecnologia alcançava

0,46% de nosso PIB. Hoje caiu para 0,37%. Formamos poucos doutores e pesquisadores e, mesmo assim, falta trabalho para eles.” Um aumento nos recursos, de acordo com o projeto, é essencial para criar novos centros de pesquisa e, assim, deter a

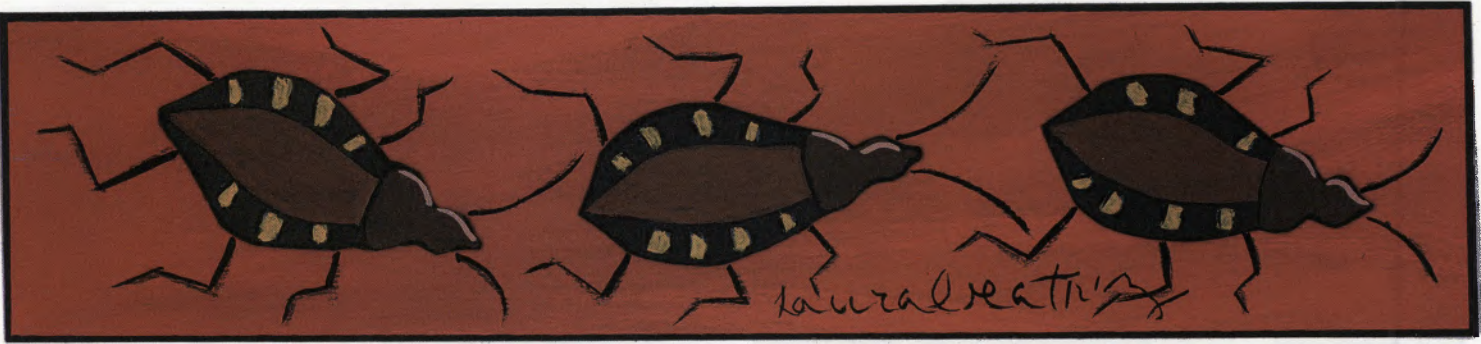
migração de jovens pesquisadores para os Estados Unidos e o Canadá. •

■ Doutores exorcizam a crise

Os Estados Unidos voltaram a formar doutores como na

áurea década de 1990. O número de teses defendidas no país cresceu pelo segundo ano consecutivo e chegou a 42.155 em 2004, segundo dados divulgados pela National Science Foundation (NSF). A soma de teses se aproxima dos picos históricos alcançados entre 1996 e 1998 e parece exorcizar a crise desenhada em 2002, quando caiu a menos de 40 mil teses pela primeira vez em dez anos. A área de ciências e engenharias foi a grande responsável pelo crescimento, com destaque para as ciências biológicas. Do total de doutorados, 62% estão vinculados a esses campos. Na evolução dos últimos dez anos destaca-se a ampliação da participação das mu-





lheres. Em 1995 eram responsáveis por 39% dos títulos de doutorado. Em 2004 alcançaram 45%.

Sem medo de seqüestro

A arqueóloga alemã Susanne Osthoff, de 43 anos, comprou uma briga com a opinião pública de seu país ao anunciar que voltará em breve ao Iraque, onde vivia há mais de uma década e participava da exploração do sítio de Isin, de mais de 4 mil anos. Explica-se a polêmica: em novembro, Susanne foi seqüestrada por um grupo extremista no Iraque e ficou três semanas em cativeiro. Foi libertada depois que autoridades germânicas pagaram € 5 milhões de resgate. O governo alemão já cortou verbas que destinava a seus projetos e parlamentares querem que ela seja proibida de deixar o país. “Se ela voltar, não seremos responsáveis por sua insensatez”, disse o deputado Roland Gewalt ao jornal *Bild*. Susanne converteu-se ao islamismo após casar-se com um jordaniano, com quem teve uma filha há 11 anos.

Articulação contra o barbeiro

O barbeiro está na berlinda. Com patrocínio da União Européia, cinco países uni-

ram-se para estudar o comportamento do inseto transmissor da doença de Chagas, conhecido cientificamente como *Triatoma infestans*. O estudo, informa o site do Conselho Nacional de Pesquisas Científicas e Técnicas (Conicet), vai reunir pesquisadores de campos como a ecologia, a citogenética, a bioquímica e a genética molecular. A pesquisa vai debruçar-se sobre as populações do inseto na região do Grande Chaco, enclave de 1,2 milhão de quilômetros quadrados entre a Argentina, o Paraguai e a Bolívia. “No Chaco, as populações do *Triatoma infestans* apresentam elevada resistência a inseticidas, ge-



rando sérios problemas de controle”, disse Silvia Catalá, do Centro de Pesquisa Científica e Transferência Tecnológica, em Anillaco, Argentina. Também vão participar da investigação o Instituto de Pesquisa para o Desenvolvimento, da França, o Instituto de Pesquisa em Ciências da Saúde, do Paraguai, a Universidade da República, do Uruguai, e a Universidade de Cochabamba, da Bolívia.

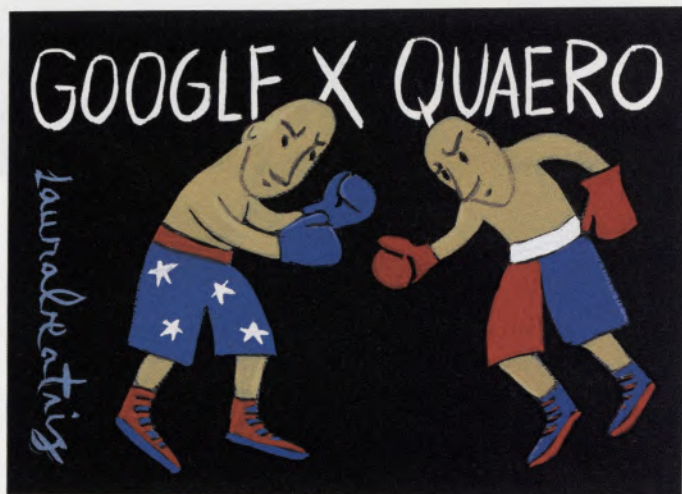
Sob a sombra da suspeita

O ministro da Ciência da Croácia, Dragan Primorac, diz que é intriga, mas está sendo acusado de manipulação da distribuição de verbas para pesquisa. Mais de 250 pesquisadores da Croácia assinaram um manifesto exigindo transparência na destinação de recursos para ciência e tecnologia no país. O abaixo-assinado pede uma investigação sobre uma dotação concedida há dois anos a um projeto liderado por Primorac. Os cientistas denunciam conflito de interesses no financiamento de US\$ 1,2 milhão ao projeto que criou um laboratório de genética molecular forense. Ele se tornou ministro quatro dias depois de receber a verba, em dezembro de 2003. Detalhe: Primorac era membro do conselho que avaliou e aprovou a subvenção. O ministro classificou o

abaixo-assinado como uma “campanha impiedosa”. “Nada tenho a esconder”, disse à revista *Nature*.

A gincana das bolsas de estudo

Deu no *New York Times*: a tradição dos milionários norte-americanos de legar parte de sua fortuna a universidades gerou um efeito colateral, ainda que raro. Algumas bolsas de estudo financiadas por beneméritos estão vagas porque é difícil encontrar quem se encaixe nas exigências registradas em testamento. No Hamilton College há uma bolsa destinada apenas aos descendentes do patrono Elias Leavenworth, banqueiro que morreu no século 19 atormentado com a mediocridade intelectual de seus filhos e netos. Mas, desde 1994, ninguém se candidata à vaga. O Vassar College também tem uma bolsa ociosa legada pelo milionário Calvin Huntington a estudantes com seu sobrenome. A Universidade da Califórnia em San Diego obteve na Justiça o direito de renegar o desejo de um empresário que instituiu uma bolsa em engenharia aeronáutica exclusivamente para órfãos de judeus. Como a bolsa ficou inativa por mais de uma década, hoje pode ser disputada por judeus com pais vivos e estende-se a outros cursos.



LAURABEAATRIZ

Resistência francesa

O governo francês segue adiante na cruzada para combater o que classifica como “imperialismo anglo-saxão” na internet. A pedido do presidente Jacques Chirac, uma equipe composta por pesquisadores da França e da Alemanha desenvolve um novo buscador chamado Quaero (“Eu busco”, em latim), voltado para rivalizar com o norte-americano Google. Trata-se de um empreendimento privado, mas recebeu € 150 milhões da Agência Francesa para a Inovação Industrial. O buscador vai disponibilizar *on-line* acervos de bibliotecas européias. O objetivo declarado é contrabalançar o predomínio da língua inglesa na rede e dar uma resposta aos planos do Google de digitalizar 15 milhões de livros de bibliotecas universitárias norte-americanas e disponibilizá-los na rede. “A nova geografia de conhecimentos e culturas está se definindo. Logo, o que não estiver *on-line* corre o risco de se tornar invisível”, disse

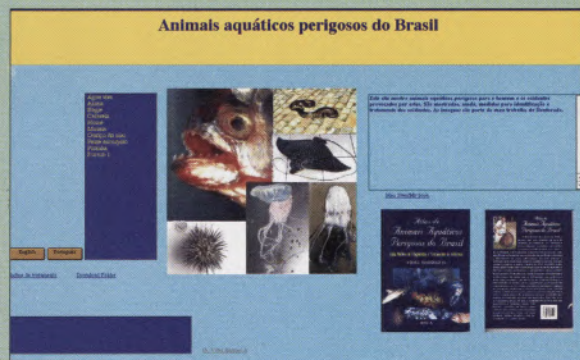
Chirac num discurso em janeiro, segundo a agência France Press.

■ O plano venezuelano

A Misión Ciencia, iniciativa do governo venezuelano para estimular o desenvolvimento científico e tecnológico no país, será deflagrada neste mês. O investimento inicial, anunciado pelo presidente Hugo Chávez, será de US\$ 50 milhões, mas espera-se um reforço de US\$ 100 milhões obtidos dos resultados da venda de petróleo. “O país precisa de uma ciência que possa ser compartilhada com a população”, disse Chávez, segundo o periódico *Venezuelanalysis*. De acordo com Chávez, o programa será coordenado pelos principais pesquisadores venezuelanos e deverá permitir a concretização de projetos necessários ao crescimento do país nas áreas de saúde, habitação, educação e alimentação.

Ciência na web

Envie sua sugestão de *site* científico para cienweb@trieste.fapesp.br



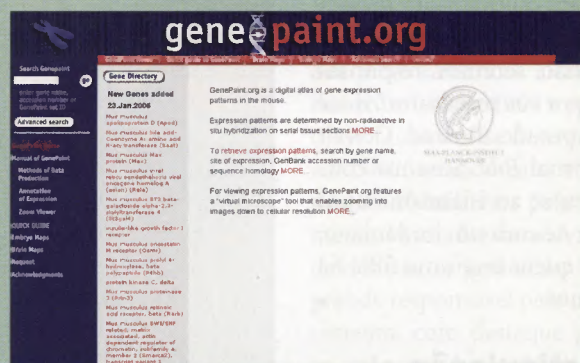
<http://www.dangerousaquaticanimals.com.br>

O *site* do pesquisador Vidal Haddad Jr., da Unesp, reúne os animais aquáticos perigosos do país e mostra o que fazer em caso de acidente.



<http://stardustathome.ssl.berkeley.edu/>

O portal convida astrônomos a analisar, via internet, 1,6 milhão de imagens de partículas de poeira interestelar trazidas pela sonda Stardust.



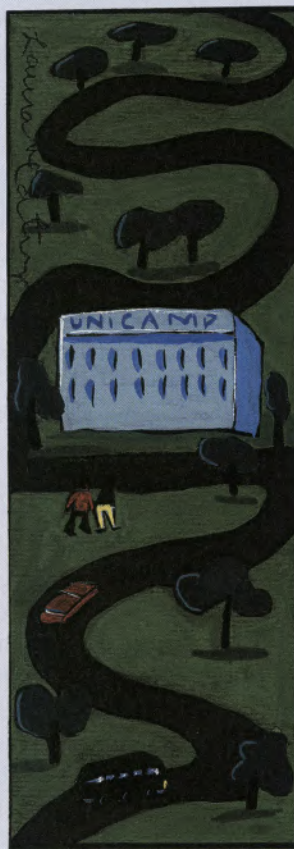
<http://www.genepaint.org/>

O Instituto Max Planck de Endocrinologia Experimental criou um atlas *on-line* com mais de mil genes expressos em ratos.

■ Charles Darwin revisitado

Num momento em que o legado de Charles Darwin é alvo de uma megaexposição no Museu Americano de História Natural – em reação à influência política crescente dos opositores da Teoria da Evolução no governo dos Estados Unidos –, pesquisadores brasileiros também se preparam para visitar as contribuições no naturalista inglês. Acontece entre os dias 18 e 20 de maio, no teatro da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, a conferência Teoria da Evolução: Princípios e Impactos. A programação se divide em vários módulos, nos quais serão revistos aspectos históricos, fi-

Um novo *campus* da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) começa a ser construído ainda neste primeiro semestre num terreno de 500 mil metros quadrados da cidade de Limeira, a 150 quilômetros de São Paulo. A meta é oferecer já em 2007 cerca de 700 vagas em 12 cursos divididos em cinco grandes áreas do conhecimento: Ciências, Engenharias, Saúde, Administração e Gestão, e Arte, Cultura e Patrimônio. Alguns cursos oferecidos são inéditos no Brasil, como engenharia de manufatura, informática biomédica e restauro e conservação. “Os alunos poderão se especializar em profissões pouco exploradas”, diz o reitor da Unicamp, José Tadeu Jorge. O



LAURABEATRIZ

novo *campus*, afirma o reitor, está sendo planejado para privilegiar a pesquisa científica. “A idéia é familiarizar os alunos com o ambiente da pesquisa durante a graduação, promovendo um amadurecimento maior na escolha da carreira”, afirma. A criação do *campus* é uma resposta ao programa de expansão de vagas nas três universidades paulistas, que começou em 2001. Desde então a Unicamp ampliou o número de vagas de 2.355 para 3.255. O projeto pedagógico de Limeira será calçado na interdisciplinaridade dos cursos, com várias matérias básicas comuns. A Unicamp já tinha duas unidades em Limeira e também possui *campus* em Piracicaba e Paulínia. •

losóficos e biológicos do darwinismo. Dois palestrantes estrangeiros estão confirmados: a portuguesa Clara Pinto Correio, da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologia, de Lisboa, e o francês Jean-Louis Hartenberger, da Université Montpellier 2. As inscrições *on-line* podem ser

feitas pelo *site* www.eventus.com.br/bioconferences até o dia 15 de maio. •

■ Empresas ao lado do *campus*

A cidade de Belo Horizonte vai ganhar um pólo tecnológico numa área de 185 mil

metros quadrados contígua ao *campus* da Pampulha da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). O início das obras do Parque Tecnológico de Belo Horizonte (BH-Tec) está previsto para o primeiro semestre de 2006. O orçamento previsto para a infra-estrutura é de R\$ 60 milhões, que serão divididos entre a UFMG, a prefeitura de Belo Horizonte e o governo do Estado de Minas Gerais. Cada uma das partes destinará R\$ 20 milhões para o projeto. A Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg) e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) se responsabilizarão pela seleção de empresas. •



LAURABEATRIZ

Campeonato nacional de teses

■ A morte de Gilda de Mello e Souza

Pesquisadora na área de estética e de filosofia da arte e professora emérita da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo (FFLCH/USP), Gilda de Mello e Souza morreu no dia 26 de dezembro, aos 86 anos. Nascida em São Paulo em 1919, foi uma das primeiras mulheres formadas pela Faculdade de Filosofia, em 1940. Fez parte do grupo que em 1941 fundou a revista *Clima*, na qual publicou artigos e contos. Sua tese de doutoramento sobre moda, *O espírito das roupas*, projetou seu nome no meio acadêmico. Orientada pelo francês Roger Bastide, ela analisou o comportamento da sociedade do século 19, época em que a moda se espalha por todas as camadas sociais, acelerando a proliferação de estilos. Também foi autora de estudos como *O tupi e o alaúde: uma interpretação de Macunaíma* (1979) e *Exercícios de leitura* (1980). Era casada com o crítico literário Antonio Candido de Mello e Souza, com quem teve três filhas. •

As melhores teses de doutorado aprovadas em cursos reconhecidos pelo Ministério da Educação (MEC) serão laureadas pela Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior). A distinção vai dividir-se em duas etapas. A primeira é o Prêmio Capes de Teses, que será concedido em 42 áreas do conhecimento. Cada universidade poderá concorrer indicando uma tese por área. Os vencedores estão automaticamente inscritos para o Grande Prêmio Capes de Teses, que vai escolher os ganhadores em três grandes áreas: Ciências Biológicas, da Saúde e Agrárias; Engenharias, Ciências Exatas e da Terra; e Ciências Humanas e Sociais. Os três premiados receberão, além de diploma e medalha, uma bolsa de pós-doutorado internacional com um ano de duração. Já os orientadores ganharão auxílio equivalente a uma participação em congresso nacional ou a mesma soma de recursos para aplicação em um projeto de pesqui-

sa aprovado pela Capes. “A motivação é promover uma competição sadia entre os doutorandos, o que é essencial no mundo acadêmico”, disse José Oswaldo Siqueira, integrante do Conselho Técnico Científico da Capes e responsável pela proposta do prêmio, que será entregue pela primeira vez em julho.

Acesso livre - Parte do conteúdo do Portal de Periódicos da Capes, biblioteca virtual de publicações científicas mantida pelo Ministério da Educação, foi aberta a todos os usuários da Internet. A consulta ao serviço era restrita a estudantes, professores e funcionários de 163 instituições de ensino superior do Brasil. Agora, cerca de 20% deste acervo, que inclui resumos ou textos completos de dissertações e teses, informações sobre patentes e artigos de publicações acadêmicas, pode ser consultado por qualquer pessoa. O endereço do portal é <http://acessolivre.capes.br>. •

■ Transferência tecnológica

A partir de 2008, o Instituto de Imunobiológicos de Mangueiros (Biomangueiros), da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) irá produzir e abastecer o Sistema Único de Saúde dois remédios hoje importados de Cuba. Um é a eritropoetina alfa humana recombinante (EPO), usada na

terapia de anemia associada à insuficiência renal, Aids e quimioterapia. O outro é o interferon alfa humano recombinante (INF), adotado no tratamento de hepatites virais. A produção nacional se tornará possível graças a um processo de transferência de tecnologia acertado com Cuba. Deverão ser fabricados 7,5 milhões de frascos de EPO e INF anualmente. •



LAURABEATRIZ



■ **Pesquisa clínica para o SUS**

Dezessete hospitais de ensino vinculados a universidades vão receber R\$ 29,2 milhões até 2007 para modernizar sua estrutura laboratorial e participar de uma rede de pesquisa clínica ligada ao Sistema Único de Saúde (SUS). O programa, financiado com recursos dos ministérios da Saúde e da Ciência e Tecnologia, vai preparar os hospitais selecionados, que se distribuem por nove estados, para desenvolver ensaios clínicos de medicamentos, equipamentos e dispositivos para diagnósticos de doenças. O programa busca garantir que os estudos clínicos realizados nesses centros respondam a necessidades do SUS, como por exemplo a realização de testes de novos medicamentos para o combate ao vírus causador da Aids ou contra o bacilo da tuberculose. Nos próximos meses serão definidas as normas de funcionamento da rede. Uma das propostas prevê mecanismos que garantam um distanciamento ético entre os pesquisadores e instituições que financiam testes de remédios – o dinheiro investido por indústrias farmacêuticas seria gerenciado pelo hospital universitário, e não diretamente pelo pesquisador, como acontece hoje. •

■ **Coréia investe no Brasil**

O governo da Coréia do Sul vai investir US\$ 1 milhão num centro de pesquisa em tecnologia de informação sediado no Brasil. O acordo foi anunciado pelo ministro das Comunicações brasileiro, Hélio Costa, e o da Informação e Comunicação sul-coreano, Daeje Chin. O objetivo é estimular a colaboração entre pesquisadores dos dois países e propagar as experiências sul-coreanas em inclusão digital e no desenvolvimento de novas tecnologias. O Centro de Cooperação Coréia-Brasil em Tecnologias da Informação e das Comunicações funcionará por pelo menos três anos e prevê intercâmbio de técnicos. Em fevereiro, os governos dos dois países nomearão os membros do grupo de trabalho que criará as regras para

implementação do centro. Em abril será escolhida a localização da sede. •

■ **Trabalho reconhecido**

Jerson Lima Silva, professor do Instituto de Bioquímica Médica da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), foi um dos ganhadores do Prêmio TWAS 2005, da Academia de Ciências do Mundo em Desenvolvimento (TWAS), concedido anualmente a pesquisadores de países em desenvolvimento de oito áreas do conhecimento. Lima Silva foi o vencedor em Biologia junto com o chinês Huanming Yang, do Instituto de Genômica de Pequim. O prêmio é um reconhecimento aos estudos de Lima Silva sobre a estabilidade de partículas virais e outros agregados protéicos que, usando altas pressões,

podem resultar em novos métodos de obtenção de vacinas antivirais. O pesquisador é o diretor-científico da Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (Faperj). A TWAS é uma organização autônoma fundada em Trieste, na Itália, em 1983. •

■ **Procuram-se superdotados**

O Ministério da Educação (MEC) anunciou um investimento de R\$ 2 milhões na criação de centros de apoio a alunos superdotados nas 27 capitais brasileiras. O objetivo é ajudar a identificar esses estudantes e dar a eles um tratamento diferenciado. Estima-se que 5% da população brasileira apresente habilidades acadêmicas acima da média, mas a escola não consegue reconhecê-los. O Censo Escolar de 2004 apontou apenas 2.006 superdotados nas escolas do país. Isso não chega nem a 0,005% dos 43 milhões de alunos matriculados nos ensinos fundamental e médio. O dinheiro será gasto na aquisição de computadores e móveis para os núcleos. Caberá aos estados garantir os recursos humanos, material didático e as salas para atendimento aos alunos. A proposta é atender mensalmente a 1.620 estudantes. •



LAURABEATRIZ